

TRATAMENTO ESTÉTICO E O CONCEITO DO BELO

Mateus Domingues de Barros¹

Rita Patrícia Almeida de Oliveira²

Biomedicina



**cadernos de
graduação**
ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

A procura pelo bem estar e a dita auto-realização nos dias de hoje configura a mentalidade popular nas diversas classes sociais. Nesta linha de raciocínio a procura pelos tratamentos estéticos já apresenta uma grande demanda e com isso diversos procedimentos e técnicas diferenciadas, fazendo com que a estética possa ser configurada de diversas maneiras. O biomédico esteta faz parte desse cenário e pode atuar dentro dessa realidade. A sociedade apresenta um conjunto de valores que termina por definir o raciocínio de seus integrantes. O presente artigo abordará esta pergunta em diversos parâmetros tanto psicológicos moldado em padrões pré-definidos, tratamentos de recuperação e como realizações pessoais a partir da pesquisa de base bibliográfica. Concluindo assim a abordagem de sua importância e fatores característicos a partir da influência da mídia e do corpo social.

PALAVRAS CHAVES

Estética, Psicologia, Biomédico, Serviço.

ABSTRACT

The search for the welfare and the said auto-accomplishment nowadays configures the popular mentality in the diverse social classrooms. In this line of reasoning the search for the aesthetic treatments already presents a great demand and with this diverse procedures and differentiated techniques, making with that the aesthetic one can be configured in diverse ways. Biomedical esthete is part of this scene and can act inside of this reality. The society presents a set of values that finishes for defining the reasoning of its integrant ones. The present article will approach this question in diverse psychological parameters in such a way molded in predefined standards, treatments of recovery and as personal accomplishments from the research of bibliographical base. Thus concluding the characteristic boarding of its importance and factors from the influence of the average and the social body.

KEYWORDS

Aesthetics. Psychology. Biomedical. Service.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade em sua esfera cultural se tornou a principal responsável pela criação da opinião em seus integrantes, relatando com argumentos concretos o motivo de algo ser dito bonito ou feio. As pessoas são influenciadas a seguir um rigor de pensamento ao qual compartilham no coletivo e assim em sua maioria seguir essas ideias para que não sejam de alguma forma excluída naquele ambiente ao qual pertencem. Tudo depende das correntes criadas para formulação desse pensamento que não é algo homogêneo, pois é possível perceber a mudança de padrões ao redor do mundo.

Existe a ideia de que as correntes da estética interagem tanto na filosofia do Belo como filosofia da Arte. É Preciso saber diferenciar entre a Estética e a Filosofia do que seria a arte (LOUREIRO, 2003). O controle da estética não está moldado apenas na arte, mesmo se tornando de grande importância para definir os seus padrões. A arte excede os limites estéticos como uma maneira de ação produtiva, ela é um reflexo de um fenômeno social e cultural segundo Nunes (1989) conforme citado por Loureiro (2003).

Os integrantes na procura por satisfazer seu ingresso social procuram muitas vezes um padrão de acordo com as regras instituídas pelo meio ao qual pertença para que não termine por se expulso ou alocado do ambiente, e assim, acredita-se, que o indivíduo termine pela procura de diversos tipos de tratamento estético para se adequar na ideia onde a imagem é tudo.

O crescimento da procura por tratamentos estéticas no mundo vem crescendo largamente desde a última década e com a regulamentação dos profissionais esteticistas e biomédicos, dentistas e fisioterapeutas estetas se foi possível o crescimento dos diferentes tipos de tratamentos diferenciados. Em relação, a estética, esta profis-

são, apresenta cada vez mais um profissional especializado e que em conjunto com outras práticas é um fator que impulsiona a procura pela promoção da saúde (GLOBO, 2012). Esta procura muitas vezes se relaciona a fatores associados como a indução da mídia, pela procura do corpo perfeito, algo que ao mesmo tempo beneficia pode, também, trazer inúmeros malefícios, se feito da forma inadimplente.

Analisar a influência social sobre a aparência física e o aumento da procura dos tratamentos é objetivos deste estudo. Além de investigar as principais queixas ao quais as pessoas têm a respeito da própria aparência que termina por fim a incentivar o tratamento. A mídia também é responsável pela transmissão desta ideia, utilizando artifícios sonoros e visuais para uma interpretação muitas vezes exagerada dos telespectadores

Os profissionais de saúde que fazem parte da área da estética devem saber que o tratamento não é apenas superficial, ele pode também refletir a uma grande mudança no padrão de vida de várias pessoas. Compreender o comportamento social em relação à busca incessante da perfeição é uma grande pergunta sendo então a cultura sua grande responsável.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura, com caráter descritivo e exploratório. Um levantamento bibliográfico foi realizado no período de março a setembro de 2016. Foram pesquisados trabalhos nos principais sítios de busca como Scielo e Google acadêmico e com autores referência na área descrita, como: Carvalho & Carquejo (2004); Rodrigues, (2016) e Ambrizzi e outros autores (2016). Também foi utilizado o material de reportagens e publicações como as da Globo e terra tv.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A DEFINIÇÃO DA BELEZA

A beleza é considerada, nos dias de hoje, como requisito para que se possa definir o que se encontra como certo diante da nossa visão e o que estaria de errado. Vivemos em um mundo onde nossa forma perfeita deve ser alcançada de todas as formas e que não deve ser feito de outra maneira. Para se tornar alguém especial temos a influência em nossa forma de pensar e agir, levando-nos cada vez mais ao desejo de um corpo socialmente aceito (CARVALHO, 2004).

“Os filósofos [...] caracterizam a manifestação estética pela condição de que nela nada queremos das coisas; não necessitamos delas para satisfazer nenhuma de nossas grandes necessidades vitais, e sim nos contentamos com sua contemplação e com o gozo da própria manifestação. (FREUD, 1905, p. 1.080 apud LOUREIRO, 2003, p. 6).”

Com vista a se obter um corpo que pertença ao padrão estabelecido diante da cultura ao qual pertença, recorre-se a diversas maneiras muitas vezes prejudiciais como em dietas sem acompanhamento, exercício físico exagerado, ao uso de diuréticos, laxantes, entre outros (ALVES, et al. 2009). Um exemplo de expressão é a moda que não deve ser encarada apenas como roupas como muitos tem a pensar, ela engloba a cultura, língua, modo de agir, decoração e vários outros fatores importantes (FREITAS, et al., 2010).

Com o uso indiscriminado de serviços e produtos, cada vez se aumenta o desenvolvimento de transtornos alimentares, como a anorexia e bulimia nervosas que antes eram as verdadeiras doenças dos países industrializados, mas que estão presente cada vez mais em países em desenvolvimento, graças a um dos efeitos da chamada globalização, urbanização e o papel central da mídia que interfere nessas ideias (MORGAN, 2002).

Um exemplo claro onde é possível analisar o comportamento social é a relação às pessoas obesas que hoje, apesar de ser grande parcela da população, sofrem preconceito por parte de outros integrantes sociais que estão seguindo medidas ditas como adequadas. Temos a presença do belo em diversos momentos da nossa vida além da estética, como por exemplo, na arrumação da casa para o recebimento das visitas onde não organizamos as casas apenas para nós, mas sim para que as visitas ou hóspedes vejam que tudo está em ordem e limpo, e também é possível identificar na forma de arrumar o jardim (QUADROS, 2013).

Nos dias de hoje pessoas que são consideradas gordas estão associadas a tristeza ou descontrolo, sinal de que algo não vai bem com aquele sujeito. É mais que isso na ideia popular, o gordo pode ser até visto como um possível perturbador da ordem social e que "A comida é um bem social finito e o gordo 'come mais do que a sua parte', podendo, assim, perturbar a ordem no imaginário coletivo" (RODRIGUES, 2013).

Vale frisar que a forma de encarar a beleza também pode sofrer alterações ao decorrer do tempo, como a exemplo no mundo ocidental, onde a medida antes na idade média aquelas consideradas pessoas bonitas eram as possuidoras de índice de massa corpórea acima do limite diferente, nos dias hoje que temos as pessoas magras. A mídia é uma grande matriz no que diz respeito à formação do conceito de belo, pois, por meio da mídia e artifícios que denotam a perfeição, traz com que as pessoas queiram ter produtos ou mudanças (KNOPP, 2008).

"Com a criação e desenvolvimento de instrumentos de captação e divulgação de imagem, seja ela estática ou em movimento, o corpo passa a ser mostrado e visto em escala mundial. Hoje, mais do que nunca, com o advento aprimoramento de um dos mais revolucionários meios de comunicação, informação e entretenimento de massa, a internet, imagens corporais atingem mais e mais pessoas, contribuindo para uma padronização do belo que já estava consolidada graças a outros meios de comunicação mais antigos, mas não menos eficientes. (FREITAS et al, 2010. p. 394)."

O padrão de beleza é visto como uma conquista social, já que a aparência termina por muitas vezes definir empregos e parceiros, pois muitas vezes é visto apenas o atributo corporal nestes (SHMIDTT et al., 2008).

3.2 TRATAMENTOS ESTÉTICOS

O primeiro curso de estética no Brasil foi em 1936, e hoje existe mais de um milhão de esteticistas que trabalham no país. São 350 mil esteticistas formados em cursos técnicos. Só no começo de 2012 se tornou uma profissão regulamentada (GLOBO, 2012). Foi publicada também a Resolução da Biomedicina Estética como nova habilitação biomédica em 2011 (CRBM, 2011). Dentre esses ainda existem outros profissionais como odontologistas, médicos, farmacêuticos e fisioterapeutas que trabalham no setor da estética, entretanto devendo se destacar a devida especialização. Os tratamentos podem ser divididos em três partes sendo o simples, injetável e invasiva, sendo este último realizado apenas por médicos.

Preocupamo-nos com a nossa beleza externa. A sociedade atual dita as regras do que é bonito. Mas o que é bonito para os outros é o que realmente te causa satisfação? Com a expansão das redes sociais pelo mundo sempre é possível encontrar pessoas com um belo sorriso apesar da dificuldade, pois essas sabem dar valor a si sem expressar preocupação apenas com o físico (PORTAL, 2013)

Ao se notar pelas faixas etárias, tanto jovens como idosos, é possível notar que existe uma compreensão no que diz respeito ao ser belo e as diferentes formações sociais (LOUREIRO, 2003). Um exemplo claro dessa perspectiva é a procura por atividades físicas que podem ser benéficas tanto no aspecto biológico do indivíduo, como também no nível psicológico deste (SABA, 2001). A procura pela estética perfeita é modelada por diversos fatores cujo cunho principal é a mídia e a cultura de determinada região.

Dentro dos tratamentos estéticos é possível notar a crescente demanda de pessoas idosas que aderem aos novos tratamentos. O mundo contemporâneo apresenta cada vez o aumento da população idosa que faz parte da sociedade de forma muitas vezes ativa economicamente o que contribui para melhora do mercado (FONTE, 2002).

A estrutura social de cada sociedade condiciona os processos individuais do envelhecimento. Ao mesmo tempo, o envelhecimento da população exerce uma forte pressão para a transformação do status destas pessoas e das oportunidades de participação a elas oferecidas. (FONTE, 2002. p. 1-2).

Uma realidade nos dias atuais é o tratamento por meio da toxina botulínica do tipo "A" que é capaz de diminuir as rugas da dinâmica superior da face, a qual é uma substância neurotóxica que deve ser aplicada apenas por profissionais qualificados como biomédicos e farmacêuticos especializados (RIBEIRO et al., 2014). Esse e outros tratamentos auxiliam cada vez mais na estética e no rejuvenescimento em conjunto com várias técnicas. Existe um grande

desenvolvimento de novos procedimentos a cada momento e é necessário sempre a atualização dos profissionais da área da estética.

Na odontologia os motivos que levam as pessoas a procurarem os tratamentos em sua maior porcentagem se concentra mais pela estética do que em relação a necessidade de dor mastigatória e outros fatores, o que não quer dizer que se deve excluir os outros motivos, apenas se foi estabelecido que esse é o principal motivo da maior parte populacional aderir aos tratamentos dentários (AMBRIZZI et al., 2007). O mercado da beleza é cheio de possibilidades, o que é configurado muito pela mídia e o marketing, no entanto é necessário sempre um olhar atento, pois assim evita-se o erro em relação ao emprego do do dito "corpo perfeito", pois muitas vezes esse não passa de uma breve ilusão (SHMIDTT, 2008).

Na fase adulta, percebe-se o desenvolvimento e transformações que ocorrem no corpo que interferem, com a imagem corporal que cada um tem de si, na fase da adolescência esta influência deverá tornar-se mais marcante. Os jovens, por meio de suas vestimentas e cuidados, muitas vezes conseguem identificar seus grupos específicos pela demonstração de traços semelhantes (CARQUEJO; CARVALHO, 2004)

Apesar do aumento da adesão dos homens em tratamentos estéticos, as mulheres continuam sendo a força motriz nos tratamentos estéticos, muitas vezes porque se preocupam com a preparação na hora da saída da residência, emprego e ser muito associado ao fator social (CARQUEJO; CARVALHO, 2004). Os homens ainda são mais tolerantes com suas próprias imagens e imperfeições do que as mulheres. O que leva a pensar sobre as razões de tal comportamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Rodrigues (2016), a beleza na atualidade é um modelo social instituído perante a normatização do pensamento crítico em seu meio de cultura. Nesta visão as formas de tratamento estético apresentam um valor muito valioso. Os tratamentos conseguem trazer diversos benefícios, resultando no conforto, alívio e por assim, a saúde do indivíduo. Hoje se encontra expresso nas pessoas dos mais variados gêneros o valor do cuidado onde é algo fundamental para uma boa condição e qualidade de vida (AMBRIZZI et al., 2016). Um exemplo claro é a utilização da toxina botulínica, que com suas propriedades consegue evitar a presença de rugas na face, o que consegue revitalizar a aparência e evita as marcas ao longo da face, por conta da idade.

Por fim é denotado que o meio cultural interfere no que podemos achar belo ou não, e a criação do meio crítico a esses recursos. Desde a infância os pais já iniciam essa preparação, sendo que ao longo de seu amadurecimento surge também os outros integrantes do grupo social ao qual pertence e por fim a mídia. Um exemplo claro, é que nos países ocidentais, o peso, é algo no qual é comparado as atividades, sendo então declarado o gordo como alguém que interfere nos padrões estéticos dos demais, enquanto que em algumas regiões no oriente os indivíduos de índice de massa corpórea são consideradas mais belas por ser um sinal de condições de vida adequada.

A mídia se tornou um dos grandes motivos ao qual leva alguém a procurar por mudança. A partir do uso de acessórios e tratamento estéticos, pode-se desenvolver uma ideia que reflete a organização deste, o poder aquisitivo e sexualidade, terminando por definir muitas vezes o parceiro adequado e o emprego que diversas vezes padronizam regras de vestimenta com a finalidade de transmitir aos clientes essa perspectiva. Quando a mudança ocorre, o medo de exclusão diminui e o indivíduo integra como membro importante do grupo ao qual pertence. Nesse aspecto, a estética também pode fornecer além do conforto a saúde do indivíduo com benefícios amplamente comprovados.

A finalidade principal do presente artigo foi comprovar a partir de pesquisas que a cultura e a mídia são os principais fatores responsáveis pela procura dos tratamentos estéticos, onde além de ser encarada como a promoção da saúde é vista como uma ferramenta fundamental para uma perspectiva de vida provida de conforto, alegria e bem estar.

REFERÊNCIAS

ALVES, D; PINTO, M; ALVES, S; MOTA, A. LEIRÓS, V. **Cultura e imagem corporal**, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1646-107X2009000100002&script=sci_arttext&lng=pt> Acesso em: 26 mar. 2016.

AMBRIZZI, D, R; FRANZ, S. A. FILHO, V. A. P; GABRIELLI, M. A. C. GIMENEZ, C. M. M; BERTOZ, F. A. **Avaliação das queixas estético-funcionais em pacientes portadores de deformidades dento faciais**, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192007000500009>. Acesso em: 20 abr. 2016.

ARAÚJO, S. A; BARAÚNA, M. A; SILVA, A. L. S; RAMOS, D. E. F; ANDRADE, G. D; PIMENTA, F. H. R; JUNIOR, J. M. N; PINTO, M. V. M; COTTA, D. O. PAULA, A. H. **atores motivacionais que levam as pessoas a procurarem por academias para praticar exercícios físicos**, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd115/fatores-motivacionais-que-levam-as-pessoas-a-procurarem-por-academias.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2016

BOM DIA BRASIL. **Procura por tratamentos estéticos cresceu 186% na última década**. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2012/03/procura-por-tratamentos-esteticos-cresceu-186-na-ultima-decada.html>>. Acesso em: 24 maio 2016.

CARVALHO, C.; CARQUEJO, D. **A satisfação com a imagem corporal e expressão de auto estima em jovens adolescentes dos 14 aos 17 anos**, 2004. Disponível em: <http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR4616d58641f2b_1.pdf> Acesso em: 10 maio 2016.

FONTE, I. B. **Diretrizes Internacionais para o Envelhecimento e suas Consequências no Conceito de Velhice**. 2002. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_ENV_PO4_Fonte_texto.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2016.

FREITAS, C. M. S. M.; LIMA, R. B. T; COSTA, A. S. FILHO, A. L. **O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC**. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v24n3/a10v24n3.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2016.

KONO, B. **Ruga, barriga de chope, pelos. O que eles procuram nas clínica de estética?** 2013. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rcct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwj_9qiPxfPMAhWEipAKHWPsB38QFggfMAA&url=http%3A%2F%2Fdees.ig.com.br%2Ffestilo%2F2013-09-21%2Fugas-barriga-de-chope-pelos-o-que-eles-procuram-nas-clinicas-de-estetica.html&usg=AFQjCNGtL8ulqQ-krTC8QiGvFEBWxNkVEg>. Acesso em: 24 maio 2016.

KNOPP, G.C. **A influência da mídia e da indústria da beleza na cultura de corporatria e na moral da aparência da sociedade**. 2008. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14415.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

LOUREIRO, I. **Sobre as Varias noções de estética de Freud. Revista de Psicanálise**, 2003. Disponível em: <http://www.editoraescuta.com.br/pulsional/175_01.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2016.

PORTAL EDUCAÇÃO. **A beleza que vem de dentro**, 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/estetica/artigos/49821/abeleza-que-vem-dedentro#ixzz475Ak476K.Consultado>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

QUADROS, E.M. **As reflexões sobre a beleza de Roger Scruton**. 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/4095/2596>> . Acesso em: 14 set. 2016.

RIBEIRO, I. N. S; SANTOS, A. C. O; GONÇALVES, V. M. CRUZ, E. F. **O uso da toxina botulínica tipo "A" nas rugas dinâmicas do terço superior da face**. 2014, Disponível em: <<file:///D:/Artigos%20cientificos/ARTIGO%20DE%20TOXINA%20BOTULINICA/Toxina%20botulinica%20propriedades.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

RODRIGUES, M. **O Gordo, o belo e o feio: O embate entre a obesidade e os padrões estéticos**, 2013. Disponível em: <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542013000100005&lng=pt> Acesso em 24 Mai. 2016.

SHMIDTT, A; OLIVEIRA, C; GALLAS, J. C. **O mercado da beleza e suas consequências**, 2008. Acesso em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Alexandra%20Shmidt%20e%20Claudete%20Oliveira.pdf>>Acesso: 5 jun. 2016.

Data do recebimento: 14 de Junho de 2016

Data da avaliação: 10 de Dezembro 2016

Data de aceite: 24 de janeiro de 2017

1 Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Integrada de Pernambuco.

E-mail: mateusdb1@gmail.com

2 Docente do Curso de Biomedicina – Faculdade Integrada de Pernambuco.

E-mail: ritapatricia.porto@hotmail.com

